



Casaca de Couro

Boletim Sobrames Pernambuco

2017

JANEIRO

ANO 14 Nº 157

sobrames-pe.webnode.com



Memória

José Arlindo Gomes de Sá

Grande parte da história de Pernambuco encontra-se em livros de crônicas, contos e causos de tipos populares e na memória do povo, aquelas histórias que por muito tempo são reprimidas, lembrando o que disse Tocqueville:

“A história é uma galeria de quadros onde há originais e muitas cópias”.

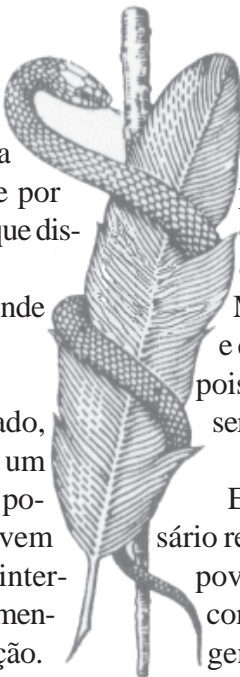
Existem teses de mestrado e doutorado, mas baseadas na história oficial, seguindo um esquema acadêmico. A história do povo, porém, não depende do rigor científico, ela vem de um pouco de imaginação, projeção e interpretação lúdica e onírica, emanada do sentimento popular, entranhada na mente e no coração. Assim como aconselhou o poeta e filósofo americano Emerson:

“Não leia o livro, leia sua alma. Então qualquer capela ficará tão grande quanto a própria abóbada celeste”.

Na verdade, não existe história imparcial. A história é resultado das emoções de quem escreve, como demonstrou Anatole France:

“Existe uma história oficial? E que é a história? A representação escrita dos acontecimentos passados. Mas o que é um acontecimento? É um fato qualquer? Não! É um fato notável. Pois bem, como é que o historiador decide se um fato é notável ou não? Decide arbitrariamente segundo seu gosto e caráter, segundo sua ideia, como um artista. Pois os fatos não se decidem por si sós em fatos históricos e não históricos”.

Aprendi mais sobre história nas obras de ficção: o ciclo da cana-de-açúcar nos romances de José Lins do Rêgo, os sertões com Euclides da Cunha, Graciliano Ramos e Vargas Llosa e o sertanejo com Ariano Suassuna e Raquel de Queiroz, para citar apenas uma meia dúzia dos nossos melhores escritores.



E há uns versos de Domingos Pellegrini que dizem assim:

”Existe um povo que a bandeira empresta para cobrir as infâmias em festa enquanto o próprio povo resignado come com os olhos e lambe com a testa. Mas existe um povo que é sempre feliz e qualquer povo tem sua glória pois sem o povo como haver país ser feliz contudo é outra história”.

Enfim, o que eu quero dizer é que se faz necessário recontar a história sob a ótica da memória do povo. Não é difícil interpretar honestamente o correr do tempo da história de uma região, sua gente e suas lutas libertárias. Quem escreve e reescreve a história é o povo e cabe aos que têm mais instrução interpretar a memória popular, usando o talento, o caráter e o compromisso com a verdade, seguindo uma definição de história de Eduardo Galeano, o Combatente da Liberdade:

“A história é um profeta com o olhar voltado para trás: pelo que foi e contra o que foi, anuncia o que será”.

E para terminar, neste ano em que se comemora o bicentenário da Revolução Republicana de 1817, no dia 6 de março, a Data Magna de Pernambuco, lembro estas palavras de Cícero:

“A memória diminui quando não exercitada”.

Leia neste número

Morre Rubem Franca, aos 93 anos
Ano literário da Sobrames Pernambuco
Livros de editoriais
Morre Lucila Nogueira, aos 66 anos
Calçada do Memorial da Medicina
Sobrames Maranhão
Festa em Gravatá
Repassando o comando
Posse na Academia de Medicina
Conclusão de mandato
Aniversariantes

Morre Rubem Franca, aos 93 anos

Na madrugada deste 21 de dezembro o nosso confrade Rubem Franca despediu-se da vida material e nos deixou a saudade.

Nascido em 20 de agosto de 1923, Rubem da Fonte Moreira Franca, além de médico, foi professor, ensinando História, e grande pesquisador de Literatura, conhecendo, em sua totalidade, “Os Lusíadas”, de Luís de Camões, declamando qualquer estrofe, com a explicação profunda de seu significado. Era considerado um dos maiores conhecedores da vida e da obra camonianiana.

Formou-se em Medicina em 1947, especializando-se em Cardiologia. Licenciou-se em Geografia e História em 1952.

Sobramista, era frequentador de nossas reuniões literárias, enquanto a saúde lhe permitiu, delas participando com suas declama-

ções, não só de Camões, como de diversos poetas.

Crítico literário, lia e interpretava os livros de seus confrades, presenteando-os com belos exemplares dessas críticas.

Historiador, lecionou na Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), no Ginásio de Aplicação da Universidade Federal de Pernambuco, Colégio Santa Maria, Colégio e Curso Radier, Colégio Padre Felix (extinto), entre outros.

Publicou, entre outros, “A um passo dos Lusíadas”, “Como entender e apreciar Camões”, “Cronologia: Camões e seu tempo”, “As Armas e os Barões”, “Confederação do Equador”, “Frei Caneca em prosa e verso”, “Camões nas cartas de Lobato”, “Monumentos do Recife”, “História e lenda, Heráutica e humor”, “O canto de



Foto: Paulo Camelo

Leonardo”, “Romanos nos Lusíadas”, “Recife-Cabo Branco”, “Gregos nos Lusíadas”, “A vida e seus contrastes”, “Arabismo: uma mini-enciclopédia do mundo árabe”, “Pintura moderna”, “Dante Alighieri”.

Ano literário da Sobrames Pernambuco



A diretoria da Sobrames resolveu que o ano de 2017 será nomeado por nossa instituição o Ano Li-

terário – “Bicentenário da Revolução Republicana de 1817”.

Na Sobrames, durante esse ano serão tratados muitos temas alusivos ao processo e aos vultos dessa revolução, como também haverá um concurso literário.

Na reunião da Sobrames em 09/01/2017 haverá uma palestra sob o tema “História Municipal Pernambucana” a ser proferida pelo professor e escritor Dr. José Luiz Delgado.

Serão apresentados também outros trabalhos literários pelos

colegas sobramistas inscritos. Foram convidados a participar dessa reunião o Dr. Miguel Meira de Vasconcelos, presidente do Cen-

tro de Estudos de História Municipal, e o historiador Carlos Bezerra Cavalcanti, presidente da Academia Recifense de Letras.

Livros de editoriais

Durante a festividade de confraternização anual da Sobrames Pernambuco, em 19 de novembro de 2016, no Hotel Amoras, foi lançado o livro “Sobrames - 13 anos de editoriais”. Essa publicação foi organizada pelo confrade Paulo Camelo, que reuniu todos os editoriais publicados nos boletins da Sobrames, desde o seu primeiro número em 13/12/2003, publicação iniciada sob a presidência do sobramista Luiz Barreto.

O Rotary Club do Recife Caxangá fez também o pré-lançamen-

to do livro “Uma história em editoriais”, organizado pelo rotariano e sobramista Luiz Barreto, que compilou os editoriais dos boletins semanais do clube nos dois últimos anos.

O livro, além dos 90 editoriais de autoria do presidente do clube Vilmar Mota e de muitos outros rotarianos, registra um histórico do clube de autoria de Luiz Barreto e depoimentos dos rotarianos Alberto Bittencourt e Gilson Edmar, este que é também sobramista.

Morre Lucila Nogueira, aos 66 anos



Foto colhida no Facebook

A acadêmica, professora, escritora e crítica literária Lucila Nogueira, carioca radicada em Pernambuco e membro da Academia Pernambucana de Letras desde 1992, faleceu no dia 25 de dezembro.

Era considerada uma das grandes autoras da Geração de 65. Formada em Direito em 1972, com mestrado e doutorado em Letras, lecionava no Departamento de Letras da UFPE desde 1989. Foi curadora da Fliporto em duas oportunidades, quando o evento ainda ocorria em Porto de Galinhas.

Deixa extensa gama de livros publicados, desde 1979: “Almenara”, “Peito aberto”, “Quasar”, “A dama de Alicante”, “Livro do desencanto”, “Ainandamar”, “Ilaiana”, “Zinganares”, “Imilce”, “Amaya”, “A quarta forma do delírio”, “Refletores”, “Bastidores”, “Desespero blue”, “Estocolmo”, “Mar camoniano”, “Saudade de Inês de Castro”, “Poesia em Medelin”, “Poesia em Caracas”, “Poesia em Cuba”, “Tabasco”, “Poesia em Houston” e “Guia para os perplexos em Amaya”.

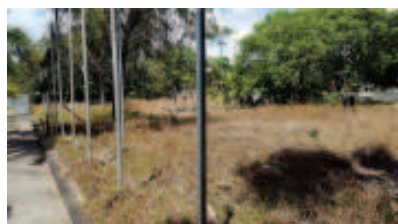
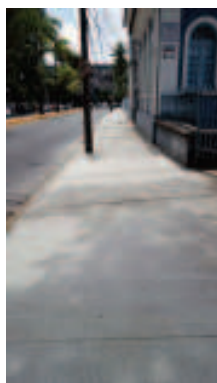
Calçada do Memorial da Medicina

Por solicitação à EMLURB (Prefeitura do Recife) feita por Luiz Barreto, apoiado na iniciativa do responsável pelo Memorial, Edson Rezende, foi autorizada e realizada a total recuperação da calçada do Memorial da Medicina de Pernambuco, estendendo-se pela calçada do Instituto dos Arquitetos do Brasil-PE. A EMLURB está também realizando um trabalho de restauro do canteiro central da Rua Jenner de Souza ao lado do Memorial. Nossos agradecimentos a essa instituição.

Enquanto isso, na Praça Octavio de Freitas, em frente ao Memorial, segundo a Secretaria das Cidades do governo do Estado, nenhuma intervenção será feita, e continuará acumulando matagal, lixo, cobras, um tapume de flandres desmoronando, sem a menor cerimônia e respeito do Estado pelas instituições ali sediadas e, principalmente, desmerecendo o nome do médico, professor, empreendedor, escritor, criador e diretor da Faculdade de Medicina do Recife Dr. Octavio de Freitas, que tem a praça com o seu nome. A recuperação, com arborização e estacionamento, dessa praça foi autorizada e patrocinada quando era

prefeito da cidade do Recife o ilustre homem de estado e honrado político Dr. Roberto Magalhães, sendo inaugurada em 6 de outubro de 1989, com a participação dos presidentes das instituições do Memorial da Medicina como Fernando Figueira, Salomão Kelner, Geraldo Távora, José Falcão, Luiz Barreto, Geraldo Gomes e tantos outros, além de presidentes de associações médicas e culturais do Recife.

O nome da Praça Octávio de Freitas foi proposto pelo vereador Sílvio Amorim e aprovado por unanimidade da Câmara de Vereadores do Recife, em 12/01/1990.



Fotos: Luiz Barreto

Sobrames Maranhão

No dia 07 de dezembro, em solenidade realizada no Conselho Regional de Medicina do Maranhão foi dada a posse da nova diretoria da Sobrames-MA, assumindo a presidência, a Dra. Márcia da Silva Sousa.

Na mesma cerimônia foram empossados mais seis novos sobramistas, passando aquela entidade a congregar trinta e três membros.

O Dr. Michel Herbert, que conclui seu profícuo mandato, recebe os nossos parabéns pela brilhante presidência à frente da Sobrames do Maranhão.



Fotos do acervo de Michel Herbert

Festa em Gravatá



Foto do acervo de Alzira Paiva Tavares, via Facebook

A Academia de Letras e Artes de Gravatá realizou, no dia 17 de dezembro de 2016, na Câmara Municipal de Gravatá, a comemoração do aniversário dos 19 anos de fundação, com posse de acadêmicos e confraternização natalina. Uma festa extraordinariamente cívica.

Repassando o comando



Foto do acervo de Carlos Galvão, via Facebook

Márcia, sempre ativa na sua discipulação, agora assumirá a Sobrames-SP nos próximos 2 anos, e confiamos na sua administração, já antevendo a continuação ou – quiçá – o aumento de atividades dessa regional.

Posse na Academia de Medicina

Foram empossados na Academia Pernambucana de Medicina para a nova diretoria biênio 2017/2018 os seguintes acadêmicos: presidente Gentil Porto, vice-presidente Hildo Rocha, secretário geral Luiz Barreto, primeiro secretário Renato Câmara,



Foto do acervo de Luiz Barreto

tesoureiro Cláudio Pina e a professora Esther Azoubel como presidente do Conselho Fiscal. O nosso colega sobramista e acadêmico Gustavo Trindade recebeu o título de acadêmico emérito; ao Dr. Carneiro Arnaud foi outorgada a medalha de Mérito Médico Professor Fernando Figueira e a professora Esther Azoubel recebeu o título de Acadêmico do Ano.

EXPEDIENTE

DIRETORIA

Presidente:

José Arlindo Gomes de Sá

Vice-presidente:

Luiz de Gonzaga Braga Barreto

Secretário:

Luiz Coutinho Dias Filho

Tesoureiro:

Mário Vasconcelos Guimarães

Diretor Cultural:

Cláudio Renato Pina Moreira

CORPO REDATORIAL

Paulo Camelo de Andrade Almeida

Luiz de Gonzaga Braga Barreto

José Arlindo Gomes de Sá

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA E IMPRESSÃO

Paulo Camelo de Andrade Almeida



Editoração eletrônica
Impressão em cores por laser

Paulo Camelo

Telef.: (+55) (81)
res. 3445-1592
cel. 9976-1197

paulo.camelo@yahoo.ca
camelo.paulo@gmail.com
www.paulo.camelo.nom.br

Na noite de 15 de dezembro, na Pizzaria Bonde Paulista, houve mudança na diretoria da sempre movimentada e produtiva Sobrames-São Paulo. É que o seu diretor Carlos Augusto Ferreira Galvão passou o comando da entidade para Márcia Etelli Coelho.

Na gestão de Carlos Galvão, a Sobrames-SP promoveu o XXVI Congresso Nacional da Sobrames, no mês de setembro, sob a presidência de Josyanne Rita de Arruda Franco, que agora vai gerir nacionalmente a Sobrames.

Conclusão de mandato

Nosso confrade Luiz Barreto termina o seu mandato como presidente nacional da Sobrames em 31 de dezembro, passando a assumir esse cargo e missão a nossa ilustre colega Josyanne Rita de Arruda Franco, associada à Sobrames – Regional de São Paulo. Desejamos um profícuo trabalho. Barreto agradece a todos os colegas que apoiaram seu trabalho.

Aniversariantes

- 3 - Lucídio Oliveira
- 4 - Charles Fonseca
- 11 - Ildo Simões Ramos
- 13 - Aída dal Sasso Begliominni
- 16 - Kleber de Freitas Matias
- 17 - Esmeralda Moura
- 18 - Alvacir Raposo
- 19 - Antônio Nunes
Carlos Vieira Reis
- 23 - Gustavo Trindade Henriques
Marli Meira Bulek
Fátima Souza
- 25 - Zília Codeceira
Betânia Andrade Lima
- 27 - Verônica Nery